

8

MARÇO

**Dia
INTERNACIONAL
da Mulher**

para ti, mulher!

O Dia Internacional da Mulher nasceu em 1910 para dar força à luta organizada das trabalhadoras contra a exploração e opressão capitalista.

Uma data que se tornou símbolo de luta para sucessivas gerações de mulheres pela consagração de direitos, pela igualdade e emancipação, num mundo de paz e de progresso.

Uma comemoração plena de actualidade na defesa dos direitos das mulheres, na lei e na vida.

**Faz do 8 de Março
força para lutar**

Porque **é necessário pôr fim:**

- à continuada desvalorização das trabalhadoras, aos salários baixos, horários desregulados, ausência de progressão nas carreiras, precariedade laboral e ao desemprego;
- à instabilidade que leva as trabalhadoras a ter o primeiro filho cada vez mais tarde;
- às longas jornadas laborais que limitam o direito à amamentação e a acompanhar os filhos e o seu crescimento;
- à acentuada perda de poder de compra das famílias confrontadas com mais mês do que salário.

Basta!

**Salários
mais
baixos**

As mulheres são quem recebe os salários mais baixos.

**1008€
VS.
993€**

O salário médio mensal é de 1008 euros, enquanto o das mulheres é de 993 euros.

55%

das pessoas que vivem abaixo do limiar da pobreza são mulheres e destas 24% vivem sozinhas.

**Pensões
mais
baixas**

As mulheres recebem valores mais baixos de pensões de reforma. Em 2021, reformaram-se com pensões, em média, de 450 euros.

61%

da população com ensino superior são mulheres. A geração de mulheres com mais formação é fortemente penalizada pela precariedade laboral, desvalorização das suas carreiras e profissões.

**Dia Internacional,
em defesa dos direitos
da Mulher!**

*Para o País progredir
a vida das mulheres
tem de melhorar.*

Efectivar a igualdade no trabalho e na vida

O PCP saúda as mulheres e apela a que esta comemoração afirme a sua luta de todos os dias.

O País não está condenado à desigualdade e ao empobrecimento, nem as desigualdades, discriminações e violências sobre as mulheres são uma fatalidade. Elas atentam contra a dignidade e direitos das mulheres e são um obstáculo à justiça social e progresso da sociedade.

Romper com os obstáculos

A política de direita é o maior obstáculo à eliminação das discriminações entre homens e mulheres, ao cumprimento dos direitos das mulheres, enquanto trabalhadoras, cidadãs e mães.

A maioria absoluta do PS, em convergência com o PSD, IL e Chega, é responsável:

- Pela perda de poder de compra de salários e pensões. Alastra a desigualdade. O empobrecimento do povo e do País está de volta;
- Pela recusa da fixação de preços na energia e nos alimentos, favorecendo a especulação e a acumulação de lucros privados;
- Pela rejeição da proposta de aumento em 8%, com um mínimo de 50 euros, em todas as pensões e reformas;
- Pelo favorecimento dos grupos económicos com aumento de benefícios fiscais e outros privilégios, com a entrega de milhões de euros.



As mulheres contam com o PCP!

Por uma política alternativa que respeite e faça cumprir os direitos das mulheres, que lhes assegure a igualdade no trabalho e na vida e que assente designadamente:

- Valorização do trabalho com aumento geral dos salários, fim da precariedade laboral e das discriminações salariais e em função da maternidade;
- Pelo direito à habitação com condições, dignidade e preços acessíveis;
- Promoção dos direitos das crianças, com a gratuitidade das creches e a criação de uma Rede Pública e dos direitos de maternidade e paternidade;
- Reforço do Serviço Nacional de Saúde na promoção do planeamento familiar, da saúde das grávidas e materno-infantil, do rastreio do cancro da mama e do colo do útero e de uma adequada resposta nas situações de IVG;
- Garantir eficácia nos mecanismos de protecção às mulheres vítimas de violência.

**Junta a tua à nossa voz!
Adere ao PCP!**

NOME

TELEFONE

E-MAIL

LOCAL DE TRABALHO

LOCALIDADE

Preenche e envia para R. Soeiro Pereira Gomes, 3, 1600-196 Lisboa ou pcp.pt



102
ANIVERSÁRIO
1921-2023



PCP.PT